



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

pdh DAPLEN
A Secretária-Geral

05/12/27

[Signature]
Mária do Rosário Boléo
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº n.º 5657/MAP - 22 Dezembro 05

Exma. Senhora
Secretária-Geral da Assembleia da
República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício n.º 8695	17-11-2005	Registo n.º 4275	18-11-2005

ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1051/X (1ª) - AC DE 15 DE NOVEMBRO DE 2005, DO SENHOR DEPUTADO HENRIQUE FREITAS (PSD)
- DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS SOBRE JONAS SAVIMBI

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 9596 de 14 de Dezembro, do Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

pdh A Chefe do Gabinete

[Signature]

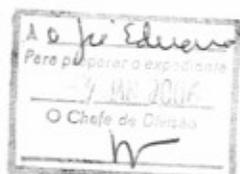
Maria José Ribeiro

SMM



05/12/27

Proc.º n.º *07*





Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 4626

GMENE 9596

Data 14 / 12 / 2005

2005-12-14

Exmº Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete de S.Exª o Ministro dos
Assuntos Parlamentares

EXMA. SENHORA DRA. M. JOSÉ RIBEIRO -
SEJA AMIGA

Assunto: Requerimento nº 1051/X/ (1ª) – AC de 15 de
Novembro de 2005 – Declarações do Secretário de
Estado dos Negócios Estrangeiros sobre Jonas
Savimbi

Com referência ao ofício nº 5051/MAP datado de 18.11.2005, tenho
a honra de junto remeter a V.Exa a resposta de S.Exª o Ministro de
Estado e dos Negócios Estrangeiros ao requerimento mencionado em
epígrafe

Com os melhores cumprimentos *Bernardo Ivo Cruz*

O Chefe de Gabinete

(Bernardo Ivo Cruz)

C/c: GSENEC

Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Ministro

Resposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros
ao requerimento nº 1051/x/1º -AC,
de 15 de Novembro de 2005 (PSD)

O actual Governo não tem posições oficiais sobre a história de Angola, nem sobre a história da guerra civil angolana, nem sobre a história das relações entre Portugal e Angola.

Só nos regimes totalitários existe doutrina oficial sobre a História.

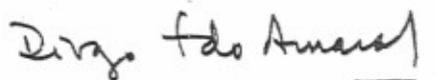
O Governo tem um programa aprovado na Assembleia da República e uma política externa voltados para o futuro: não há neles qualquer juízo político sobre o passado.

Nestes termos, as declarações proferidas, em 5 de Novembro de 2005, pelo Sr. Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação só podem ser consideradas como opiniões pessoais.

As explicações julgadas necessárias pelo referido Sr. Secretário de Estado foram já por ele prestadas ao partido político angolano que nelas podia ter interesse legítimo, e que as aceitou, conforme pude verificar pessoalmente em Luanda, a 3 de Dezembro de 2005.

As relações bilaterais entre Portugal e Angola continuam, sem qualquer percalço ou obstáculo, a desenvolver-se em completa normalidade, como mais uma vez se confirmou na minha recente visita oficial a Angola.

Lisboa, 14 de Dezembro de 2005



Diogo Freitas do Amaral
(Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros)